

## DECISÕES



Quando eu falo de planos, projetos, sonhos, decisões, sempre me lembro de uma história que ocorreu comigo logo depois que eu e a Taís noivamos.

Numa determinada manhã de sábado saímos com um casal de amigos nossos, fomos para Nova Petrópolis, uma cidade turística aqui da serra gaúcha. Passeamos a manhã toda por lá. Também almoçamos naquela cidade. E no início da tarde fomos visitar um ponto turístico da cidade: o labirinto verde.

Trata-se de um labirinto circular feito um tipo de arbusto, uma planta que pode formar como que uma parede. Este labirinto fica bem no centro de uma praça, em um lugar mais baixo, e a volta dele, numa parte mais alta, existem árvores e bancos nos quais as pessoas podem sentar e ver as outras pessoas que estão andando dentro do labirinto.

Bem no centro do labirinto há uma clarão e um morrinho, no qual você pode subir e contemplar todo o trajeto que fez. E depois

tinha que tentar sair, é claro. Então esta era a meta do jogo: chegar no centro e depois sair.

Eu e o Vítor, que estávamos olhando tudo lá de fora achamos bem fácil aquele jogo, decidindo entrar no labirinto. A Taís e a Gisele ficaram lá fora, sentadas no banco, assistindo nossa maratona.

Admito que não foi fácil chegar no centro do labirinto, demoramos mais de vinte minutos para isto, afinal de contas, você fica andando em círculos, num lugar onde tudo é igual, e você acaba perdendo todo o senso de direção. O pior é quando acontece de você andar bastante num determinado caminho e só no final perceber que ele não tem saída, mas não poderias saber disto antes, pois só podes ver a próxima curva, nunca enxerga-se o final do caminho.

“Mas tudo bem”, pensamos nós, “agora que chegamos no centro, sair será tarefa fácil.” Doce engano!! Ficamos mais de uma hora tentando sair, sem ter êxito algum! Imagina: uma hora andando em círculos. Acabamos mais duas vezes, sem querer, chegando novamente no centro do círculo.

Eu só conseguia ouvir a risada de minha noiva e da namorada de meu amigo. Estavam rindo muito de nós, pois para elas, que estavam olhando lá de cima, parecia muito fácil sairmos de lá. Mas não, nós sempre pegávamos caminhos errados.

Enfim, passados mais uns vinte minutos tivemos que engolir nosso orgulho e solicitar o auxílio delas. “Ah, agora os sabidões querem ajuda.” Exclamavam elas em meio a gargalhadas.

Aí foi muito fácil, elas só disseram, sigam reto, dobrem a esquerda, agora a direita, e pronto, saímos do labirinto. Como foi fácil! Afinal, elas que estavam de fora conseguiam ver quais caminhos não tinham saída, os que nos levavam para mais distante da saída, e tudo mais. Elas conseguiam ver aquilo que nós, pela nossa posição não conseguíamos.

Sempre que me lembro desta história fico pensando em o quanto nossa vida parece com este labirinto: nós decidimos andar em determinada direção e parece que ela irá nos levar ao êxito, ao sucesso, em direção aos nossos planos. Porém, infelizmente, muitas vezes nossos caminhos não nos para aonde queremos ir. Muitas vezes são caminhos sem saída, ou simplesmente andamos em círculos.



**vida**

**O labirinto da**

Me diga se eu não estou certo: muitas vezes quando nos deparamos com nossos problemas, eles parecem tão difíceis que não vemos saída. Porém, ao olharmos para os problemas dos outros, apesar de complicados, podemos até aconselhá-los, pois a saída nos parece mais nítida, definida, palpável. Quando estamos envolvidos em alguma situação difícil, nós não conseguimos ver a solução, pois estamos dentro do problema, mas isto é bem mais fácil para quem está olhando de fora.

Porém, se vivermos nossas vidas tomando decisões erradas e precipitadas, assim como eu naquele labirinto, você perderá muito ao andar em círculos, sem chegar no lugar certo.

Se você quiser ter uma vida vitoriosa, cheia de boas decisões, que te levem à bons resultados, que te tragam alegrias e sucesso, se você quer poder sair rapidamente e vencer toda a situação difícil sem ter que perder tempo e esperança, só posso te dar um conselho: submeta os seus projetos, seus sonhos, seu caminho e sua vida como um todo àquele que sabe aonde vai dar a próxima curva, conhece o fim de cada caminho: este é Jesus Cristo, o caminho, a verdade e a vida.

Isto mesmo: se você submeter sua vida à vontade de Deus, sujeita-la aos planos Dele e pedir que Ele te dirija, no mais íntimo do teu coração e através as palavra Dele, Ele irá te guiar por um caminho seguro e preciso, perfeito e maravilhoso.

Como nos propõe a Palavra de Deus:

“Experimenteis qual é a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.” Romanos 12.2

Deus está nos olhando de cima, de fora de nossas vivências, sem sofrer influência das ocasiões e das aparentes barreiras que nos separam de um futuro promissor. Ele vê muito além do que vemos, ele sabe muito mais que podemos saber. Por isto Ele é o melhor e mais habilitado a nos guiar.

### **Um cego guiando outro**

Infelizmente muitos jovens deixam-se guiar por conselhos errados, por vozes que não são a voz do Pai amoroso. Guiam-se pelos conselhos de aparentes amigos, de pessoas que encontram nas esquinas do labirinto da vida, que tem sua visão tanto ou mais limitada do que elas próprias. Deixam-se guiar por um MAU GUIA: SEU PRÓPRIO CORAÇÃO.

Peraí, será que você leu corretamente? O coração não é um bom guia? Porquê?

Quem vai nos dar a resposta para esta pergunta é a Bíblia:

“Quem pode conhecer o coração humano? Não há nada que engane tanto quanto ele; está doente demais para ser curado.”  
Jeremias 17.9 NTLH

E Deus ainda continua, respondendo sua própria pergunta:

“Eu, o Senhor examino os pensamentos e ponho a prova os corações.” Jeremias 17.10 NTLH

Nosso coração é alimentado, fomentado pelos nossos olhos, pela nossa visão. Limitada e enganadora visão. Nosso coração embebe-se de pessimismos ou de paixões avassaladoras, é um campo fértil para o orgulho, a ganância, a inveja. Nos guia com sua imperfeição e carnalidade. Nosso coração é enganoso, nos diz a Bíblia, cheia de razão. Seguindo-o, o homem pensou que poderia ser superior, independente, e afastou-se de Deus.

Mas o Senhor nos propõe que sejamos guiados pelo seu Espírito, que age no nosso espírito, nos dando orientação. Quantos, apesar de não conhecerem a palavra de Deus, a Bíblia, em muitos momentos de sua vida sentiram claramente em suas mentes uma voz falando, aconselhando, “não faz isso”, ou “vá, ajude”, ou “fale a verdade, não tenha medo”.

Deus nos orienta para um caminho de sucesso e vitória, porquê Ele conhece o final de cada estrada, e não apenas a próxima curva, como nós.

Portanto, antes de se entregar nos braços daquele rapaz ou daquela moça que faz teu coração bater acelerado. Antes de mentir na situação em que teu coração tem medo de falar a verdade. Antes de falar mal daquela pessoa que te machucou e teu coração tem mágoa. Antes de decidir abortar um bebê que cresce dentro de você, porque seu coração crê que ele vai atrapalhar teu futuro. Antes de aceitar ir àquela festa, fumar aquele cigarro, beber aquela bebida, porque teu coração te diz que isso vai te fazer aceito pelos outros. Antes de todas estas decisões do dia-a-

dia, submeta suas atitudes, seus caminhos a Deus, que te ama e quer o melhor para ti. Pare! Ore! Escute!